

Boletim Econômico

Ed. 351 • Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2025

Conjuntura Econômica

PIB Brasil desacelera no terceiro trimestre de 2025

Atividade. No terceiro trimestre de 2025, já descontados os efeitos sazonais, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou variação de 0,1% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado representa uma desaceleração em comparação ao primeiro e ao segundo trimestre, quando foram observadas altas de 1,5% e 0,3%, respectivamente.

Entre os macrosetores, a Indústria avançou 0,8%, influenciada pelo crescimento da indústria extrativa (+1,7%) e da construção (+1,3%). Por outro lado, a indústria de transformação apresentou estabilidade (+0,3%) e o segmento de eletricidade e gás, água, esgoto e gestão de resíduos recuou 1,0%. Ademais, a Agropecuária (+0,4%) e os Serviços (+0,1%) – setor de maior peso na economia – registraram variações positivas.

Pela ótica da demanda, mesmo com a taxa de desocupação em nível historicamente baixo, o consumo das famílias desacelerou (+0,1%) em comparação aos dois trimestres anteriores, quando registrou alta de 0,6%. Diante do elevado patamar da taxa de juros – o maior em quase duas décadas – há uma restrição maior ao acesso ao crédito, reduzindo a disposição das famílias para consumir.

Produção industrial nacional sobe 0,1% em outubro, abaixo do esperado

Produção Industrial. Em outubro de 2025, a produção industrial nacional variou 0,1% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que apontava alta de 0,4%.

Nos 10 meses já cobertos pela pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado do setor ficou igual ou abaixo de +0,1% em oito deles. Na maior parte dos meses, o que tem evitado um cenário ainda mais fraco é o desempenho da indústria extrativa. Em outubro, por exemplo, enquanto a indústria extrativa cresceu 3,6% na passagem mensal, a indústria de transformação recuou 0,6%, com mais da metade de seus ramos sem crescimento.

Entre os segmentos da indústria de transformação, as principais influências negativas vieram de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%) e de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-10,8%). Por outro lado, entre as atividades que registraram expansão, destacaram-se produtos alimentícios (+0,9%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (+2,0%), que exerceram os principais impactos positivos.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,9%	3,3%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,7%	5,3%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,3%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,5%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,40	5,50

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 08/dezembro a 12/dezembro

09/dezembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref.out.25

10/dezembro:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref.nov.25

10/dezembro:

Banco Central do Brasil: Taxa Básica de Juros (Selic)
Ref. Reunião nº 8 - 2025

11/dezembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref.out.25

12/dezembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref.out.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br